

A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE PESQUISAS COM EGRESSOS



Vol. 12 Número 24 Jan./Abr. 2017

Ahead of Print

LEARNING IN DISTANCE EDUCATION: A SYSTEMATIC REVIEW ON RESEARCH WITH GRADUATES STUDENTS

Daniela Karine Ramos¹

Fabiana Lopes Ribeiro²

RESUMO - Muitas pesquisas sobre tecnologia educacional e educação a distância estão em andamento, revelando que esse tema tem sido muito explorado atualmente nos diversos aspectos que o constitui. O presente trabalho objetiva caracterizar pesquisas recentes que foram realizadas com egressos de cursos à distância, sejam eles de graduação, pós-graduação, cursos técnicos ou de formação continuada, para identificar os objetivos, descrever os aspectos metodológicos e os resultados alcançados. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática nos primeiros meses de 2016, utilizando os termos “educação à distância” e “egressos” que foram combinados com a inclusão do termo “formação continuada”. A pesquisa foi realizada nos portais *ScienceDirect*, CAPES, e Google Acadêmico, no primeiro utilizando os termos em língua inglesa e nos outros dois em português. Foi possível identificar uma grande quantidade de trabalhos que buscam avaliar os processos da EAD por meio das falas de seus egressos, sendo de grande relevância, pois conhecer as repercussões desses cursos pode gerar mudanças significativas nas formações. Identificamos também que houve construção de conhecimento efetivo, desenvolvimento de novas habilidades e modificações nas práticas de estudantes egressos dessa modalidade, ainda que por meio das falas desses, existe a necessidade de algumas melhorias.

PALAVRAS-CHAVE: Educação à distância; egressos; educação continuada.

ABSTRACT - Many researchs about educational technology and distance education are in progress. This matter has been much

¹Doutora em Educação, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento de Metodologia do Ensino da Universidade Federal de Santa Catarina.

²Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina.

explored nowadays, in several aspects that is. The present work aims to characterize recent surveys that were conducted with graduates of distance learning courses, whether they are undergraduate, graduate, vocational courses or continuous education, to identify the objectives, describe the methodological aspects and the results achieved. The research was realized at ScienceDirect, CAPES, and Academic Google, at first using the terms in English and the other two in Portuguese. It was possible to identify a large number of studies that seek to assess the processes of distance education through the statements of its graduates, being of great importance, because knowing the repercussions of these courses can generate significant changes in the formations. We identified that there was construction of effective knowledge, develop new skills and changes in the practices of graduate students of this modality, even though through the statements of these, there is a need for some improvements.

KEYWORDS: Distance education, graduates students, continuing education.

Introdução

A educação à distância não é uma modalidade educacional nova, historicamente ela vem sendo descrita com base em cinco gerações. De acordo com Moore e Kearsley (2008), teve início, aproximadamente, no ano de 1900 com o ensino por correspondência, passando pela geração pautada na transmissão por rádio e TV, pelas universidades abertas, teleconferência até a 5ª geração que pressupõe o uso intensivo da internet.

A EAD atualmente se apresenta, em muitos aspectos, sobretudo pela flexibilidade espaço-temporal, como uma alternativa de formação para muitas pessoas que, por razões diversas, não podem ter acesso a educação presencial. Em geral, são alunos adultos que buscam cursos de formação continuada, cursos técnicos, cursos de graduação e até pós-graduações.

Como nos coloca Belloni,

a EAD tende doravante a se tornar cada vez mais um elemento regular dos sistemas educativos, necessário não apenas para atender a demandas e/ou grupos específicos, mas assumindo funções de crescente importância, especialmente no ensino pós-secundário, ou seja, na educação da população adulta, o que inclui o ensino regular e toda a grande e variada demanda de formação contínua gerada pela obsolescência acelerada da tecnologia e do conhecimento (2009, p.4-5).

Para que tais demandas sejam efetivamente atendidas de maneira qualificada, e em virtude das especificidades próprias da modalidade, alguns aspectos precisam ser observados. Para Moran (2005), os ingredientes que tornam um curso à distância qualificado são basicamente os mesmos que qualificam os cursos presenciais, ele aponta, por exemplo, que os educadores precisam ser curiosos, entusiasmados, abertos e que saibam dialogar e motivar os estudantes. Para Gatti (2005) a escolha e elaboração cuidadosa dos materiais é muito importante e para Belloni (2002) devemos desconfiar das propostas que visam à quantidade e não a qualidade das formações.

Observando essas recomendações e buscando subsídios para uma educação de qualidade, focada na aprendizagem dos alunos e nos resultados práticos, se faz necessário investigar algumas especificidades da modalidade. Ao considerarmos que uma das principais características é a distância física entre professor e aluno, o requer o uso de algum tipo de tecnologia para compartilhar informações e interagir, temos um maior respeito ao ritmo de aprendizagem, a independência relativa de tempo, entre outras (ARREDONDO, 1998; MOORE e KEARSLEY, 2007).

Outro aspecto que reforça necessidade de estudo nesta área é o crescimento da oferta de cursos na modalidade à distância e no valor que tem se dado a ela por muitas

pessoas, que buscam as diferentes possibilidades e a flexibilidade em termos de tempo e espaço que a mesma permite. Mesmo porque, de acordo com pesquisa recente observou-se que 24% dos brasileiros estudam pela internet, sendo necessário refletir a efetiva aprendizagem dessas pessoas (BRASIL, 2015).

Nesse sentido, muitas pesquisas têm sido desenvolvidas com os alunos, especialmente com egressos, na tentativa de dar voz a eles para avaliar e melhorar os processos de ensino e aprendizagem nessa modalidade. A valorização do aluno sustenta-se por argumentos como de Palloff e Pratt (2004) que defendem o papel central ocupado pelo aluno na educação online, bem como na necessidade de se conhecer esse aluno e saber do que precisa e como aprende.

Para Dazzani e Lordelo (2012, p. 18) “a pesquisa com egressos tem se mostrado um recurso metodológico extremamente rico, mesmo que complexo e repleto de dificuldades específicas”. Segundo esses autores, essas pesquisas nos apresentam uma importante fonte de informação que nos possibilita compreender o alcance, os efeitos e consequências desse processo educativo.

Esses aspectos são reforçados à medida que a quantidade e a variedade de cursos nessa modalidade têm crescido muito rápido nos últimos anos e se faz necessário avaliar a efetividade e os resultados práticos dessas formações. Diante disso, este trabalho busca discutir a qualidade e a efetividade das formações à distância, a partir da realização de uma revisão bibliográfica sistemática com foco em estudos que apresentam a perspectiva do egresso com o objetivo de identificar os objetivos, descrever os aspectos metodológicos e os resultados alcançados.

Metodologia da pesquisa

A presente pesquisa apresenta um caráter exploratório e explicativo, pois além de levantar informações sobre determinado tema e mapear uma área de conhecimento, também registra, analisa e identifica as causas dos fenômenos (SEVERINO, 2007). Delineou-se por meio de uma revisão bibliográfica, que apresenta como finalidade colocar o pesquisador a par de todos os trabalhos já realizados sobre determinado tema (LAKATOS e MARCONI, 2003). Todavia essa revisão bibliográfica teve características sistemáticas, conforme conceituam Levy e Ellis (2006 apud CONFORTO; AMARAL; SILVA, 2011):

Revisão bibliográfica sistemática é o processo de coletar, conhecer, compreender, analisar, sintetizar e avaliar um conjunto de artigos científicos com o propósito de criar um embasamento teórico-científico (estado da arte) sobre um determinado tópico ou assunto pesquisado.

Nos primeiros meses de 2016 a revisão bibliográfica sistemática foi iniciada, a princípio com a escolha das palavras chaves e dos portais onde as buscas seriam realizadas. O objetivo norteador das buscas era conhecer pesquisas recentes que davam voz aos egressos de cursos à distância, em virtude da necessidade de mapear como essas pesquisas eram realizadas, com quais métodos e quais foram seus resultados. Para tanto, foram definidos como termos de busca “egressos” e “educação à distância”. No portal *ScienciDirect* e no Google Acadêmico, o termo “formação continuada” também foi incluído para direcionar o estudo, no intuito de encontrar trabalhos que tivessem o egresso de cursos de formação continuada à distância como foco de suas pesquisas, todavia, muitos trabalhos que falavam sobre egressos de graduação e de outros níveis de ensino, também foram selecionados para análise, pela pertinência com relação a temática e riqueza de dados.

A presente revisão faz parte de um estudo maior, direcionado a investigar as repercussões de um curso de formação continuada a distância sobre a atuação de seus

egressos. Porém, identificar os métodos e os instrumentos utilizados por outros pesquisadores, com objetivos semelhantes, ainda que para análise de outros tipos de cursos, sendo na modalidade a distância, mostram-se relevantes.

Os portais escolhidos para a pesquisa foram o *ScienciDirect*, o portal da Capes e Google Acadêmico, pela relevância na área da pesquisa científica e acadêmica. O portal sciencedirect.com, por exemplo, “contém mais de 25% de toda a informação científica publicada mundialmente” (ELSEVIERLAS, 2014).

Após escolhidas as palavras chaves e os portais de busca, os prazos de escolha dos trabalhos foram determinados levando em conta a atualidade das pesquisas, sendo escolhidas as postagens no período dos últimos 5 anos no *ScienciDirect* e 10 anos nos outros portais.

De acordo com os termos de busca, foi possível acessar centenas de pesquisas científicas, entre teses, dissertações e artigos. Como próximo passo, iniciou-se a leitura dos títulos, sendo selecionados somente os artigos científicos, pela atualidade que representam em termos de pesquisa.

Os critérios para incluir os trabalhos na amostra da presente revisão levaram em consideração a relação com a temática, a saber, apresentar uma análise e/ou avaliação de um curso à distância na perspectiva do egresso. Então, após a leitura dos títulos e identificada a possível relação, iniciou-se a leitura dos resumos. Em alguns momentos foi necessário ler a metodologia dos trabalhos, para confirmar se realmente a análise se baseou em entrevistas ou em questionários realizados com egressos dos cursos, ou se versou sobre o papel do egresso, também se o curso em questão foi realizado na modalidade à distância. Com isso, todos os trabalhos que apresentaram essas características foram selecionados para leitura dos textos completos e inclusão na amostra, conforme figura 1.

Os trabalhos selecionados foram analisados por ano, país e método. E, por último, deu-se a apresentação e análise dos resultados encontrados por tais estudos, juntamente com a discussão sobre a relevância de se pesquisar as contribuições dos cursos à distância, na perspectiva dos egressos desses cursos.

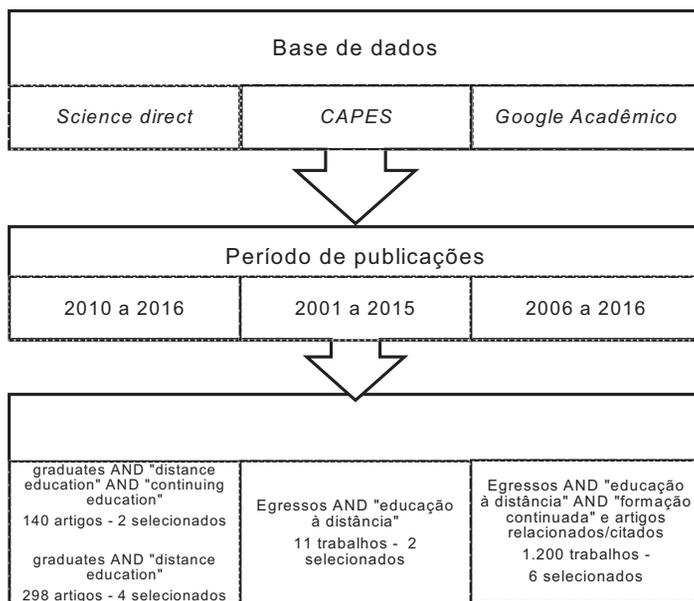


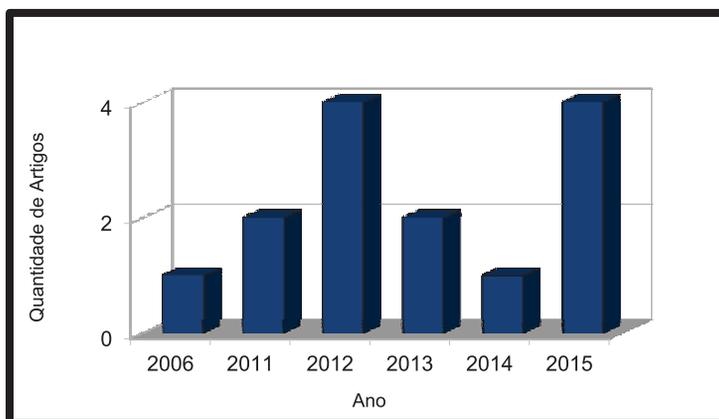
Figura 1 – Fluxograma da revisão bibliográfica sistemática

Resultados

De acordo com os critérios de escolha e levando em conta o objetivo da pesquisa, foram analisados 14 artigos científicos. Todos versam sobre a temática da educação à distância e baseiam suas análises na perspectiva do estudante egresso desses cursos, para realizar uma avaliação, um estudo de caso, uma análise de resultados ou uma revisão bibliográfica.

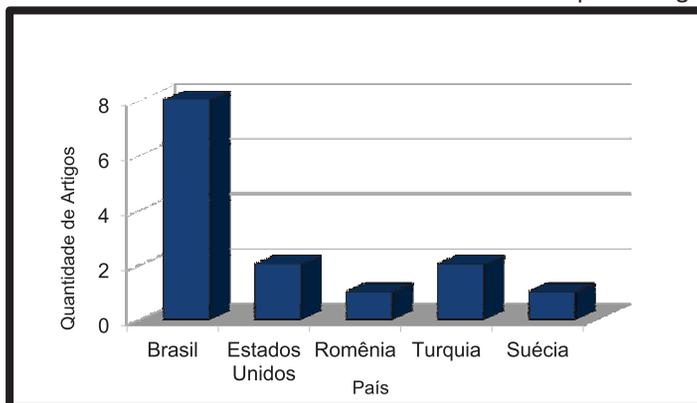
Observando o ano das publicações, percebemos que aproximadamente 28% dos trabalhos da amostra são do ano de 2015, 28% são de 2012, 14% são de 2013, 14% são de 2011, 7% são de 2014 e 7% são de 2006. De acordo com os critérios de inclusão/exclusão dos trabalhos na amostra dessa pesquisa, nos demais anos não tivemos trabalhos selecionados.

Gráfico 1 – Trabalhos da amostra de acordo com o ano.



Com relação ao país de origem, a grande maioria dos estudos, 58% é do Brasil (8 trabalhos), seguidos por 14% da Turquia (2 trabalhos), 14% dos Estados Unidos (2 trabalhos), 7% da Romênia e 7% da Suécia (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Trabalhos da amostra de acordo com o país de origem.



No Quadro I a seguir podem ser observadas as informações relacionadas ao título, autores, país de origem e portal a partir do qual foi consultado cada um dos trabalhos selecionados.

Quadro I – Trabalhos selecionados para a amostra

Título do trabalho	Autores	Ano, País de origem	Portal, Revista	ID Artigo
Online Course Increases Nutrition Professionals' Knowledge, Skills, and Self-Efficacy in Using an Ecological Approach to Prevent Childhood Obesity	STARK, Christina M. et al.	2011 – Estados Unidos	Sciencedirect	1
Preparations for practical exercises in vocational education: Can ICT-based distance instruction be an alternative to face-to-face instruction? An empirical contribution	HOLMGREN, Robert	2012 – Suécia	Sciencedirect	2
Opinions about distance learning in Romania – a comparative research	ANDRONIC, Răzvan-Lucian et al.	2012 – Romênia	Sciencedirect	3
Determining new instructional strategies for web design course in vocational education with respect to instructional technology perspective	UZUN, Erman; OZDEN, M. Yasar	2012 – Turquia	Sciencedirect	4
The Quality Of Service Of The Distance Education	DURSON, Tolga; OSKAYBAŞ, Kader; GÖKMEN, Cansu	2013 – Turquia	Sciencedirect	5
Interaction, Internet self-efficacy, and self-regulated learning as predictors of student satisfaction in online education courses	KUO, Yu-chun et al.	2013 – Estados Unidos	Sciencedirect	6
Formação Continuada e Gestão Democrática: desafios para gestores do interior da Amazônia	COLARES, Maria Lilia Imbiriba Sousa; BRYAN, Newton Antonio Paciulli	2014 – Brasil	CAPES - ETD: Educação Temática Digital	7
Curso de Pedagogia presencial e a distância: uma análise sobre a formação e a atuação de egressos	BAHIA, Norinês Panicacci	2015 – Brasil	CAPES - Acta Scientiarum Education	8
Avaliação do curso de gerenciamento online na perspectiva dos egressos	SOUZA, Geisa Colebrusco de et al.	2015 – Brasil	Google Acadêmico – Revista da Escola de Enfermagem da USP	9
Potenciais da formação continuada a distância para aquisição de (novas) competências profissionais	DIAS, Maria Lucia	2012 – Brasil	Google Acadêmico – Congresso Abed 2012 – Anais	10
Prontidão tecnológica e satisfação de alunos na modalidade a distância: o caso de um programa de capacitação de um governo estadual	NASCIMENTO, Thiago Cavalcante; RAMOS, Anátalia Saraiva Martins; OLIVEIRA JÚNIOR, Paulo César Medeiros de	2011 – Brasil	Google Acadêmico – Revista REGE	11
Avaliação de curso de graduação segundo egressos	MEIRA, Maria Dyrce Dias; KURCGANT, Paulina	2006 – Brasil	Google Acadêmico - Revista da Escola de Enfermagem da USP	12
Gestão de qualidade de cursos a partir da percepção de estudantes egressos	CISLAGHI, Renato et al.	2015 – Brasil	Google Acadêmico - RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação	13
Repercussões socioeconômicas do curso piloto de administração da UAB na visão de egressos e coordenadores	FERRUGINI, Lilian; CASTRO, Cleber Carvalho de	2015 – Brasil	Google Acadêmico – Revista Educação e Pesquisa	14

Na tentativa de aprofundamento da temática buscou-se compreender que tipos de métodos foram utilizados pelos pesquisadores, com quais objetivos, qual o tamanho das amostras utilizadas e quais os resultados a que seus autores puderam chegar.

Em se tratando de métodos, foi possível perceber que a grande maioria se utilizou de estudos de caso (CISLAGHI et al., 2015; UZUN; OZDEN, 2012) e pesquisas de campo (STARK et al., 2011; HOLMGREN, 2012; ANDRONIC et al., 2012; DURSUN; OSKAYBAŞ; GÖKMEN, 2013; KUO et al., 2014; COLARES; BRYAN, 2014; BAHIA, 2015; SOUZA et al., 2015; NASCIMENTO; RAMOS; JUNIOR, 2011; FERRUGINI; CASTRO, 2015), por meio do uso de questionários, entrevistas, intervenções e processos avaliativos. Utilizando perspectivas quantitativas e qualitativas; em alguns casos com intervenções anteriores e posteriores aos cursos ministrados. Apenas dois artigos são pesquisas teóricas (DIAS, 2012; MEIRA; KURCGANT, 2009) e apresentam revisões de literatura, ainda que a maioria dos trabalhos presente, em seu início, um panorama das pesquisas anteriores sobre a temática em questão. No Quadro 2 estão sistematizados os objetivos, a metodologia e o tamanho da amostra.

Artigo	Objetivos	Metodologia	Tamanho da Amostra
1	Avaliar a eficácia de um curso de formação continuada à distância no aumento dos conhecimentos e das habilidades de profissionais da área da saúde.	Intervenção experimental. Aplicação de questionários pré e pós-curso para um grupo participante (egressos do curso) e um grupo comparação.	105 egressos do curso e 37 profissionais de saúde que demonstraram interesse pelo curso, mas não o fizeram (grupo comparação).
2	Comparar duas formas de apoio para a aprendizagem, educação à distância e presencial, no intuito de saber como os alunos estão se preparando para a prática e quais são as implicações do processo de aprendizagem para a formação prática.	Revisão de literatura e entrevistas semiestruturadas com professores e alunos dos cursos à distância e presencial	6 professores formadores das duas modalidades de ensino e 4 egressos de cada curso, num total de 14 entrevistas.
3	Investigar opiniões na Romênia sobre o ensino à distância e estabelecer linhas de ação para uma melhor correlação entre educação à distância e as exigências do mercado de trabalho e da sociedade do conhecimento.	Questionários quantitativos com alunos e egressos de cursos à distância e empregadores romenos.	405 estudantes, 904 egressos e 825 empregadores, totalizando 2.134 participantes.
4	Determinar algumas estratégias de ensino para as necessidades de um curso de web design à distância, por meio de um trabalho coletivo de estudantes e professores.	Estudo de caso qualitativo, observação do curso e entrevistas com egressos.	40 egressos de um curso técnico em tecnologia.
5	Medir a qualidade do serviço da educação a distância na Turquia.	Questionários e método SERVQUAL de análise, para identificar a qualidade por meio da comparação entre as expectativas e as percepções sobre o curso.	463 egressos de cinco cursos de e-MBA.
6	Analisar um modelo de previsão proposto para a satisfação do aluno em ambientes de aprendizagem totalmente on-line que envolve a interação, auto eficácia em internet e auto regulação.	Revisão bibliográfica e questionários para alunos e formados de cursos de graduação e pós-graduação.	180 respondentes de 26 cursos.
7	Analisar a importância da formação continuada (à distância) na expectativa da obtenção de mudanças sociais que passam pela construção e reconstrução do conhecimento	Pesquisa bibliográfica e de campo, questionários e grupo focal com egressos.	67 responderam o questionário e 17 participaram do grupo focal.

8	Investigar as dificuldades e/ou facilidades na formação e na atuação profissional de egressos de um mesmo curso de Pedagogia nas modalidades presencial e a distância.	Revisão de literatura, Pesquisa de campo, utilizando questionário e entrevistas.	6 egressos de um mesmo curso de pedagogia a distância e presencial – 3 de cada modalidade.
9	Avaliar o curso de Gerenciamento em Enfermagem online, na perspectiva dos egressos e verificar a existência de relação entre as variáveis do estudo.	Estudo quantitativo, descritivo e exploratório com aplicação de questionário.	77 egressos, num total de 98 concluintes do referido curso.
10	Elencar alguns benefícios da modalidade a distância na formação continuada e sua relação com a aquisição de (novas) competências profissionais, servindo de subsídio para pesquisas posteriores no tema.	Pesquisa teórica/bibliográfica	Não se aplica.
11	Identificar os fatores determinantes da satisfação dos alunos de um programa de capacitação (à distância) de servidores de um governo estadual.	Pesquisa quantitativa, questionários fechados.	197 egressos de curso de extensão.
12	Apresentar uma síntese dos conceitos abordados no campo da Avaliação Educacional; descrever as práticas desenvolvidas no Brasil para a Avaliação Institucional no âmbito dos cursos de graduação e apresentar pesquisas relativas à avaliação de cursos tendo, como indicador a perspectiva do egresso, buscando apreender os aspectos considerados por eles importantes.	Revisão sistemática de literatura. Palavras pesquisadas: egressos, indicadores, avaliação e graduação. Banco de dados pesquisados: PeriEnf, BDEnf, LILACS e no banco de dados DEDALUS.	Não se aplica.
13	Implementar um modelo para gestão da qualidade de cursos com base em avaliações realizadas pelos estudantes egressos.	Revisão de literatura, estudo de caso, proposição uso e avaliação do módulo egresso.	41 coordenadores de curso e 18 coordenadores gerais da Rede e-Tec.
14	Identificar os fatores que levaram os egressos a fazer o curso piloto de administração à distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB), os possíveis benefícios socioeconômicos e dificuldades percebidas por eles e pelos coordenadores.	Quanti-qualitativa de cunho descritivo-exploratória. Questionários para os egressos e entrevistas com os coordenadores	22 instituições/11 disponibilizaram contatos de 3.213 egressos, 332 egressos e 6 coordenadores responderam.

Quando falamos do universo de egressos que as pesquisas, em questão, investigaram podemos identificar diferentes tamanhos das amostras. Para Lakatos e Marconi (2003, p. 223), “o conceito de amostra é ser uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população)”, mas é necessário, segundo eles, que essa amostra seja “a mais representativa possível do todo e, a partir dos resultados obtidos, relativos a essa parte, poder inferir, o mais legitimamente possível, os resultados da população total, se esta fosse verificada”. Com base na realidade de cada região ou país, suas diferentes redes de ensino, cursos e metodologias, pode-se observar que as escolhas em termos de pesquisa diferem muito, o que fica evidente quando tentamos comparar os diferentes tamanhos ou recortes das amostras utilizadas nas pesquisas que geraram os artigos analisados pelo presente estudo. No quadro 2, quando possível, a população total da qual a amostra foi retirada.

Com relação aos resultados das pesquisas analisadas, a grande maioria dos artigos traz dados positivos e explicita os benefícios dos cursos à distância na atuação dos seus egressos, bem como as contribuições das próprias pesquisas realizadas com os egressos, visando discutir a qualidade de cursos online. Não desprezando, sem dúvida, as muitas recomendações sobre a necessidade de vigilância constante e melhorias específicas para a modalidade.

Com relação aos trabalhos que analisaram, de maneira comparativa, egressos de cursos à distância com egressos de cursos presenciais (HOLMGREN, 2012, ANDRONIC et al., 2012, BAHIA, 2015) seus resultados indicam que não há uma diferença significativa entre a qualidade dessas formações quanto a repercussão na atuação dos egressos (BAHIA, 2015), também que os egressos de cursos à distância apresentam qualificação igual ou superior aos egressos de cursos presenciais (HOLMGREN, 2012, ANDRONIC et al., 2012).

Algumas pesquisas adotaram a perspectiva comparando aspectos antes e depois da oferta (STARK et al., 2011, DURSUN; OSKAYBAŞ; GÖKMEN, 2013), analisando falas dos alunos quando ingressaram nos cursos e depois quando já estavam formados.

No que diz respeito a aquisição de conhecimentos e habilidades específicas (STARK et al., 2011), foi possível perceber que o curso propiciou essa aquisição, todavia no que diz respeito as expectativas dos alunos com um curso antes e depois do seu término (DURSUN; OSKAYBAŞ; GÖKMEN, 2013), nessa caso, foi identificado que o curso ficou aquém das expectativas dos seus egressos.

Algumas características apresentadas pelos alunos parecem interferir na satisfação apresentada por esses após a realização dos cursos online. Segundo Kuo et al., (2014) os egressos que se disseram mais autônomos para realizar o curso, sentiram uma maior satisfação com a formação. Também outros estudos apontaram que uma maior experiência com o uso do computador e uma maior disposição para adotar novas tecnologias, tende a gerar uma maior satisfação aos egressos dessas formações (SOUZA et al., 2015, NASCIMENTO; RAMOS; JUNIOR, 2011).

Ainda que por métodos e perspectivas diferentes, a grande maioria dos trabalhos da amostra apresentam dados positivos com relação as formações a distância, sendo avaliadas pelos seus estudantes egressos. Muitos alunos dizem ter aprendido (STARK et al., 2011, HOLMGREN, 2012, ANDRONIC et al., 2012, COLARES; BRYAN, 2014, BAHIA, 2015, SOUZA et al., 2015, FERRUGINI; CASTRO, 2015), inclusive há relatos sobre melhoria da atuação prática dos egressos após a realização do curso e por meio dos conhecimentos adquiridos por ele (COLARES; BRYAN, 2014). Os cursos online também apresentaram benefícios no que diz respeito ao aumento da capacidade de argumentação e ao desenvolvimento do senso crítico dos seus egressos, como coloca Ferrugini e Castro (2015).

Com relação às pesquisas que se utilizaram de revisões bibliográficas, seus resultados e suas abordagens são diferentes. Enquanto Dias (2012) fala sobre o grande potencial que o ensino à distância carrega na aquisição de novas competências, na visão dos seus egressos, Meira e Kurcgant (2009) apresentam o grande potencial que as pesquisas com egressos carregam para motivar transformações nos cursos dessa modalidade, para elas

o egresso enfrenta no seu cotidiano de trabalho situações complexas, que levam a confrontar as competências desenvolvidas, durante o curso, com as requeridas no exercício profissional. Pode, a partir daí, avaliar a adequação da estrutura pedagógica do curso vivenciado, bem como os aspectos intervenientes no processo de formação acadêmica (MEIRA E KURCGANT, 2009, p. 482).

Ainda que por vieses diferentes, tais pesquisas ressaltam, juntamente com outras (CISLAGHI et al., 2015), a importância de se acompanhar os concluintes de cursos online.

A partir dos dados coletados e dos resultados observados, alguns trabalhos analisados apresentaram recomendações para a modalidade, com vistas a qualificar os processos de ensino-aprendizagem à distância. Por exemplo, a necessidade dos sujeitos envolvidos em formações nessa modalidade, professores, tutores e alunos se aperfeiçoarem na utilização das ferramentas de aprendizagem para melhorar seus desempenhos (DIAS, 2012), assim como, melhorar o processo de interação entre o aluno e os conteúdos (KUO et al., 2014), contribuir com os processos de avaliação e o relacionamento entre professores e

alunos (ANDRONIC et al., 2012), capacitar o tutor para mediar discussões e estimular o envolvimento do estudante ao longo do curso (SOUZA et al., 2015) e monitorar constantemente a modalidade, que por ser relativamente nova carece, principalmente, de dados com relação aos resultados dessas formações, tanto para seus egressos, como para a sociedade em geral (FERRUGINI; CASTRO, 2015).

Considerações finais

A premissa inicial sobre a relevância dos estudos com egressos de cursos à distância foi reforçada, pois os estudos analisados se propõem, de modo geral, a conhecer as repercussões desses cursos por meio dos relatos dos seus alunos, visando gerar mudanças significativas nas formações.

Segundo Meira e Kurcgant (2009) a opinião dos egressos sobre sua formação é fundamental na concretização de um sistema de avaliação que construa um processo educativo com características emancipatórias e transformadoras. Cislaghi et al. (2015) também apresenta conclusões semelhantes, para eles, o acompanhamento dos concluintes trazem informações significativas para apoiar a gestão quanto à melhoria dos cursos, podendo resultar em currículos mais focados e qualificados.

Muitas foram as recomendações sobre a necessidade de melhorias em aspectos das formações à distância, como a necessidade de qualificação de professores e tutores, tanto para o uso das ferramentas de aprendizagem próprias da modalidade, quanto para se relacionar com seus alunos, mediar discussões e promover maior envolvimento dos alunos ao curso. Também percebemos ênfase a interação entre o aluno e o conteúdo para a construção dos conhecimentos nos cursos, bem como a importância dos processos avaliativos. Por isso, salientamos a necessidade de monitoramento constante da modalidade.

De outro modo, há estudos que corroboram com a perspectiva de que identificar as carências e as falhas de um curso a distância é muito positivo quando se temo o objetivo de corrigir e contribuir com melhorias para o mesmo. Assim, reestruturar processos, reformular conteúdos, refazer atividades e rever condutas são questões cruciais quando objetivamos qualificar uma modalidade, que apesar de não ser tão nova, sofre preconceitos por muitas vezes ser usada para mascarar índices governamentais.

A presente pesquisa aponta para as potencialidades da educação à distância, pois foi possível concluir que há construção de conhecimento efetivo, desenvolvimento de novas habilidades e modificações nas práticas de estudantes egressos dessa modalidade, ainda que por meio das falas desses, existe a necessidade de algumas melhorias.

REFERÊNCIAS

- ANDRONIC, Răzvan-Lucian et al. Opinions about distance learning in Romania—a comparative research. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 69, p. 2151-2155, 2012.
- ARREDONDO, S. C. **Acción tutorial en los Centros Educativos**; formación y práctica. Madrid: UNED, 1998.
- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 5. Ed. Campinas, SP: Autores Associados. 2009.
- BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa Brasileira de Mídia 2015**: hábitos de consumo de mídia pela população brasileira. Brasília: Secom, 2014. 153 p. <http://www.secom.gov.br/atuacao/pesquisa>.
- CISLAGHI, Renato et al. Gestão de qualidade de cursos a partir da percepção de estudantes egressos. **Revista Renote**: Novas Tecnologias na Educação, Ufrgs, v. 13, n. 1, p.1-10, jul.

2015.

COLARES, Maria Lilia Imbiriba Sousa; BRYAN, Newton Antonio Paciulli. Formação continuada e gestão democrática: desafios para gestores do interior da Amazônia. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 16, n. 1, p. 174-191, abr. 2014. ISSN 1676-2592. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/ged/etd/article/view/5550/5162>>. Acesso em: 02 maio 2016.

CONFORTO, E. C.; AMARAL, D. C.; SILVA, S. L. D. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. **8o Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto - CBGDP**. Anais, p. 1-12, 2011. Porto Alegre.

DAZZANI, MariaVirgínia Machado, LORDELO, José Albertino Carvalho. A importância dos estudos com egressos na avaliação de programas. In: LORDELO, José A. C., DAZZANI, Maria V. M. (Organizadores). **Estudos com estudantes egressos: concepções e possibilidades metodológicas na avaliação de programas**. - Salvador: EDUFBA, 2012.

DIAS, Maria Lucia. Potenciais da formação continuada a distância para aquisição de (novas) competências profissionais. In: **Congresso Internacional de Educação à Distância**, 18., 2012, São Luiz (ma). Anais. Canoas - Rs: Abed, 2012. p. 1 - 10.

DURŞUN, Tolga; OSKAYBAŞ, Kader; GÖKMEN, Cansu. The Quality Of Service Of The Distance Education. **Procedia - Social And Behavioral Sciences**, [s.l.], v. 103, p.1133-1151, nov. 2013. Elsevier B.V. <http://dx.doi.org/10.1016/j.sbspro.2013.10.441>.

ELSEVIERLAS.Sciencedirect – **Acrescente valor a sua pesquisa**. Dez. 2014. 39 slides. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/images/documents/ScienceDirect_apresenta%C3%A7%C3%A3o_18.12.2014.pdf>. Acesso em: 23 maio 2016. Apresentação em Powerpoint.

FERRUGINI, Lílian; CASTRO, Cleber Carvalho de. Repercussões socioeconômicas do curso piloto de administração da UAB na visão de egressos e coordenadores. **Educ. Pesqui.**, [s.l.], v. 41, n. 4, p.993-1008, dez. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1517-9702201506132787>.

GATTI, Bernadete A. Critérios de qualidade. In. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (org.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. 204 p.

HOLMGREN, Robert. Preparations for practical exercises in vocational education: Can ICT-based distance instruction be an alternative to face-to-face instruction? An empirical contribution. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 46, p. 1152-1161, 2012.

KUO, Yu-Chun et al. Interaction, Internet self-efficacy, and self-regulated learning as predictors of student satisfaction in online education courses. **The Internet and Higher Education**, v. 20, p. 35-50, 2014.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEIRA, Maria Dyrce Dias; KURCGANT, Paulina. Avaliação de curso de graduação segundo egressos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [s.l.], v. 43, n. 2, p.481-485, jun. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-62342009000200031>.

MORAN, José Manuel. O que é um bom curso a distância?In. In. ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (org.). **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. 204 p.

NASCIMENTO, Thiago Cavalcante; RAMOS, Anátalia Saraiva Martins; DE OLIVEIRA JÚNIOR, Paulo César Medeiros. Prontidão tecnológica e satisfação de alunos na modalidade

a distância: O caso de um programa de capacitação de um governo estadual. **REGE Revista de Gestão**, v. 18, n. 3, p. 489-509, 2011.

PALLOF, R; PRATT, K. **O aluno virtual**: um guia para trabalhar com estudantes online. Tradução de Vinícius Figueira. Porto alegre: Artmed, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

DE SOUZA, Geisa Colebrusco et al. Avaliação do curso de gerenciamento online na perspectiva dos egressos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. spe2, p. 90-97, 2015.

STARK, Christina M. et al. Online Course Increases Nutrition Professionals' Knowledge, Skills, and Self-Efficacy in Usingan Ecological Approach to Prevent Childhood Obesity. **Journal Of Nutrition Education And Behavior**, [s.l.], v. 43, n. 5, p.316-322, set. 2011. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jneb.2011.01.010>.

UZUN, Erman; OZDEN, M. Yasar. Determining new instructional strategies for web design course in vocational education with respect to instructional technology perspective. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 47, p. 426-432, 2012.

Recebido em: 27/09/2016

Aprovado em: 25/03/2017